

# SÉRIE DE CASOS EM AGENESIA VAGINAL E A NEOVAGINOPLASTIA COM PELE DE TILÁPIA

VI Congresso Cearense de Ginecologia e Obstetrícia, 1<sup>a</sup> edição, de 22/07/2021 a 24/07/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-46-3

**COLARES; Isabela Aragão<sup>1</sup>, TORRES; Ana Talya Soares<sup>2</sup>, BRUNO; Zenilda Vieira<sup>3</sup>, JÚNIOR; Edmar Maciel Lima<sup>4</sup>, PINTO; Maria Teresa de Medeiros<sup>5</sup>, BEZERRA; Leonardo Robson Pinheiro Sobreira<sup>6</sup>**

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome de Mayer-Rokitansky-Küster-Hauser (SMRKH) afeta cerca de 1 em 5000 nascimentos de mulheres vivas e está associada à disgenesia gonadal e à amenorreia primária. A neovaginoplastia estabeleceu-se como uma opção de tratamento apropriada para pacientes que falharam ou negaram a terapia de dilatação. Em busca de material acessível, econômico, com baixo risco de complicações e minimamente invasivo, foi proposta a utilização da Pele de Peixe Tilápia do Nilo (PPTN) como um biomaterial inovador no procedimento da Neovaginoplastia para a gestão da agenesia vaginal. A pele de Tilápia do Nilo tem microbiota não infecciosa, estrutura morfológica comparável à pele humana, e elevada bioressurreição in vivo. **Material e Métodos:** Neste estudo descritivo, o método ofereceu uma neovagina anatômica e funcional a 11 pacientes de forma eficiente, rápida e segura, a partir de cirurgia associada a antibioticoterapia profilática. A dilatação pós-operatória correta é ainda extremamente importante para manter a neovagina com mais de 6 centímetros de comprimento. **Resultados:** A análise histológica e imuno-histoquímica demonstrou a formação de um epitélio escamoso estratificado com forte marcação para citoqueratinas, fator de crescimento fibroblástico e fator de crescimento epidérmico, semelhante ao tecido vaginal adulto saudável. Nas pacientes, o tamanho médio da vagina, que antes do procedimento era de 1 cm (exceto em duas, que tinham sido previamente submetidos a neovaginoplastia e tinham o comprimento inicial de 2 cm), passou, após 30 dias da intervenção, a ser de 9,1 cm em todas as mulheres. **Discussão:** Uma vez que a PPTN é um biomaterial de baixo custo e de fácil acesso, esta técnica revela-se uma possibilidade terapêutica barata para o sistema de saúde e com excelentes resultados para o procedimento. A PPTN permite proliferação adequada de novo epitélio vaginal para o desfecho desejado da remodelação da vagina dessas pacientes, o que pode contribuir para aumento da qualidade de suas vidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neovagina, Pele de Tilápia do Nilo, Agenesia Vaginal

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará, isabelacolares@alu.ufc.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará, ana.talya33@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Ceará, isabelacolares@alu.ufc.br

<sup>4</sup> Universidade Federal do Ceará, isabelacolares@alu.ufc.br

<sup>5</sup> Universidade Federal do Ceará, isabelacolares@alu.ufc.br

<sup>6</sup> Universidade Federal do Ceará, leonardobezerragineco@gmail.com